REVISTA

Perini Business Park

CHEGOU!



BAYLINER®

a marca mais vendida no mundo,
é Brunswick.



Sea Ray®

a marca que é símbolo de conforto
e elegância no mundo, é Brunswick.



O Brasil também é Brunswick.

A Brunswick Boat Group, maior fabricante mundial de barcos de lazer, já possui endereço fixo no Brasil, em Joinville – SC.

Ter um barco da Brunswick é certeza de navegar com o melhor que a indústria náutica pode oferecer.

Seja Brunswick.



soluções

bayliner.com.br < CONHEÇA AS LINHAS > searaybrasil.com.br

www.brunswick.com

Tacadas certas, dentro e fora do campo

O ano de 2013 foi de boas tacadas, dentro e fora do campo. Tivemos a honra de receber a BMW, um dos empreendimentos que se instalaram no Perini nos últimos 12 meses.

Evoluímos e nos tornamos um Condomínio mais maduro, que se diferencia no país e no mundo por oferecer uma ampla gama de serviços, muitos dos quais instalados no recém-criado Centro de Serviços. Vimos o crescimento das cadeias de fornecimento do Perini, promovendo soluções e negócios entre muitas das 130 empresas instaladas no parque.

Ampliamos, também, nossa participação junto a ações e eventos de interesse da comunidade que nos sedia. Fomos patrocinadores da Expogestão e do projeto "A Joinville que queremos", lançamos a publicação Joinville em Dados – com informações da cidade e do estado para empreendedores nacionais e internacionais em quatro línguas (português, italiano, alemão e inglês) – e realizamos o 1º Campeonato de Golfe Perini Business Park, com recorde de participantes no Joinville Country Club.

Todas estas informações você terá oportunidade de ler na segunda edição da Revista Perini, junto com o perfil de Ivanir Simeoni, o jardineiro empreendedor que testemunha o crescimento do Condomínio em 13 anos de história.

A revista traz, ainda, uma reportagem com cinco executivos estrangeiros que mostram seu ponto de vista sobre Santa Catarina, Joinville e o Perini; aborda a tendência das cidades planejadas (que já são realidade no estado), apresenta o *resort* Ponta dos Ganchos, um dos mais sofisticados do país, e publica um artigo sobre as vantagens de não imobilizar capital nas instalações do negócio.

Boa leitura!



(Ao centro) Marcelo Hack, presidente do Grupo Perini para a América Latina, (à esquerda) Jonas Tilp (Comercial) e (à direita) Emerson Edel (Operações)

ÍNDICE

6 Santa Catarina e Joinville sob o olhar estrangeiro

14 Pedra Branca, um exemplo de cidade criativa

26 Perini, um Centro de Negócios













10 A BMW chegou

20 Ambientes funcionais, a nova cara do local de trabalho

34 No Parco Perini tem

Publicação do Perini Business Park: www.perinibusinesspark.com.br, comercial@perinibusinesspark.com.br, +55 47 3803-2200. Produção: EDM Logos Comunicação. Reportagem: Fernanda Thiesen, Malu Salgueiro, Sara Menezes, Roberto Szabunia e Simone Gehrke. Edição: Jair Alberto Morello. Fotografia: André Kopsch, Fabrízio Motta, Sasse Fotografia e divulgação. Diagramação: R2 Design. Impressão: Gráfica Tipotil.

38 Golfe: bom para você, bom para os negócios

46 O jardineiro empreendedor

56 Por que não imobilizar capital é um bom negócio













40 Ponta dos Ganchos: quatro estações à beira-mar

48 Ponto de Encontro

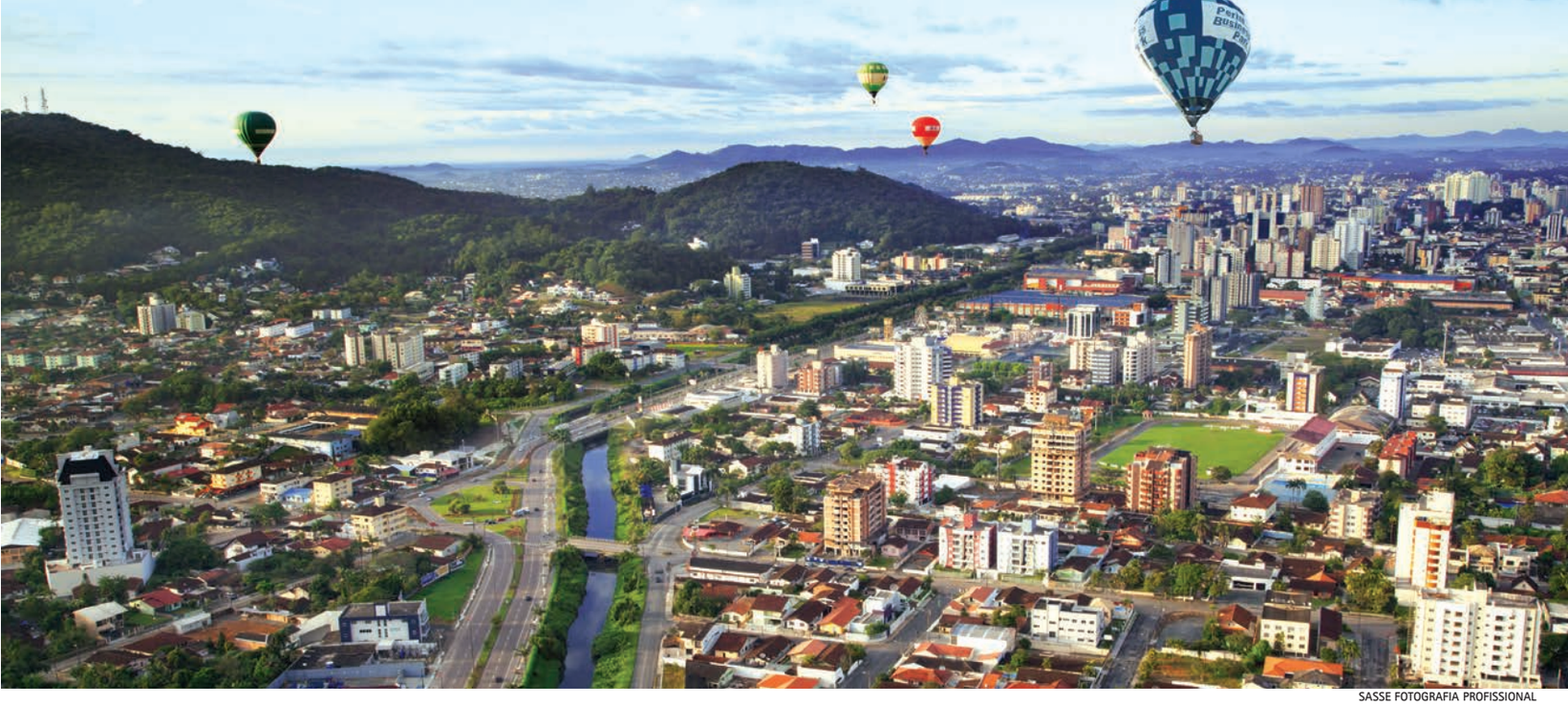
58 Criado Mudo: cinco títulos que não envelhecem



SOB OLHAR ESTRANGEIRO

Qual a percepção que americanos e europeus que vivem no estado têm sobre Santa Catarina e Joinville? Para descobrir como somos vistos por profissionais de fora, e que motivos os levaram a escolher a região para desenvolver seus negócios, a Revista Perini foi conversar com cinco estrangeiros de diferentes nacionalidades que, há algum tempo, vieram viver e trabalhar por aqui.

Participaram desta reportagem o mexicano Jorge Valdes, diretor geral da Brunswick Boat Group Brasil; o alemão Gerald Degen, vice presidente sênior do BMW Group Brasil; o americano Jordan York, gerente geral da FCF Fixadores; o francês Didier Simon, consultor de empresas e diretor do Empório Mundo, e o italiano Manuel Rodriguez, empresário do segmento de construção civil.



SASSE FOTOGRAFIA PROFISSIONAL

Um lugar como Knoxville

A Brunswick chegou ao Brasil procurando o melhor lugar para instalar a fábrica. "Olhamos muitos estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Amazonas). Graças aos incentivos do governo e à abertura para fazer negociações, acabamos escolhendo Santa Catarina", diz Jorge Valdez.

Segundo ele, a região tem muitas semelhanças geográficas com Knoxville (Tennessee), onde fica a matriz da Brunswick. "Optamos por Joinville em função da qualidade e eficiência da mão de obra, da indiscutível infraestrutura portuária da região e da localização estratégica: pelo menos 70% do nosso mercado está a menos de 500 quilômetros da fábrica", afirma Valdes, que se diz satisfeito com a qualidade de vida da cidade.

Os momentos de folga são passados em casa ou em passeios na região. "Os filhos adoram o fim de semana em família. Brincamos na rua, saímos e vamos à praia, em São Francisco do Sul, ou a Curitiba, onde viajamos no trem de Morretes. Bombinhas também é uma excelente opção, é a praia mais bacana em que já fomos", destaca Jorge.



FABRIZIO MOTTA

Jorge Valdez

A mais europeia do Brasil

O italiano Manuel Rodriguez conheceu o Brasil por acaso. Devido a uma falha na reserva para Santo Domingo, na República Dominicana, sua viagem de férias foi transferida para o Nordeste brasileiro. Aqui conheceu a esposa, fez contato com estrangeiros que tinham negócios no país e vislumbrou a oportunidade de atuar no ramo imobiliário.

Depois de transferir-se da Itália para o Brasil e investir no Piauí, conheceu Santa Catarina e decidiu mudar-se novamente. "Joinville é a cidade brasileira mais europeia que conheço", destaca Rodriguez, que nos últimos anos residiu em diversas cidades da costa catarinense antes de fixar-se na capital do estado. "A filosofia de trabalho, a segurança, a organização, a limpeza são aspectos culturais que tornam a cultura catarinense semelhante à italiana. Lá, a cada 20 quilômetros, temos uma nova cidade, com suas particularidades. Aqui isso também acontece", afirma.

"O Bolshoi e o Festival de Dança em Joinville; a Oktoberfest em Blumenau, as Festas Italianas em Nova Trento... Santa Catarina tem uma diversidade cultural que nos permite viajar cada final de semana para conhecer uma realidade diferente", diz Rodriguez.

Terra de oportunidades

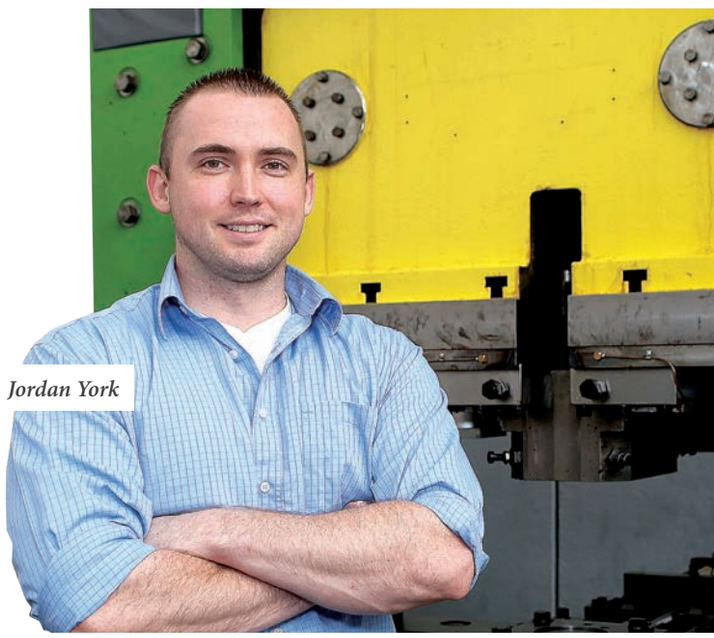
O francês Didier Simon conheceu o Brasil há 28 anos, quando passou 22 meses em Rondônia, na região Norte, acompanhando projetos sociais de implantação de migrantes em áreas do Incra – trabalho complementar à sua formação de agrônomo, que permitia a substituição do serviço militar obrigatório.

A experiência direcionou sua carreira para corporações que tinham relações comerciais com o Brasil e a América. Em 1996, estabeleceu-se Florianópolis para instalar a filial latino-americana de uma empresa francesa. Na conclusão deste projeto, em 2001, foi convidado a preparar o estudo de viabilidade de implantação industrial da francesa Allflex no Brasil.

Joinville prevaleceu sobre seis cidades estudadas, entre as quais Caxias do Sul e Alvorada (RS), Curitiba, Londrina e Ponta Grossa (PR) e Campinas (SP) por reunir três importantes características para a Allflex: ser um pólo plástico consolidado, contar com infraestrutura logística de comércio exterior e ter forte cultura industrial. Concluído o projeto, foi convidado a liderar a instalação da unidade, onde permaneceu até o final de 2010. Desde então, além de atuar como consultor de empresas, criou o Empório Mundo, importadora especializada em vinhos franceses produzidos em baixa escala.

"Dentro do contexto brasileiro, não me vejo morando em outro lugar", afirma Didier, que se casou com uma brasileira com a qual tem três filhos. "Santa Catarina preza muito pela natureza, que é privilegiada neste estado. Além do litoral lindo, tem as regiões de serra, como Campo Alegre e São Bento do Sul."





Jordan York

Gastronomia para todos os gostos

Não é novidade que o churrasco é um dos itens mais apreciados da nossa culinária pelos estrangeiros. Entre os entrevistados desta reportagem, os locais mais indicados para degustar esta iguaria brasileira são Churrascaria Chimarrão, com sua variedade de carnes, e Restaurante Barão (Parque Opa Bier), com a costela ao bafo. Outro opção gastronômica que conquistou a preferência dos estrangeiros foi o Restaurante Santa Mistura, que alia refeição e cultura num ambiente diferenciado.

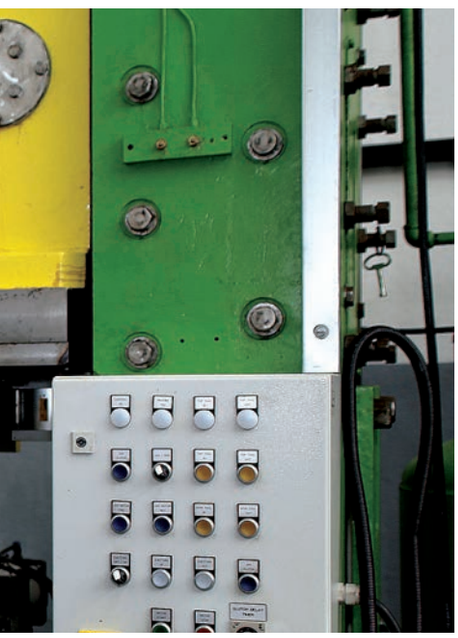
Para o café, foram citadas a Brothaus e a Confeitaria XV, com seu tradicional apfelstrudel.

Já para o jantar em família, especialmente com filhos pequenos, uma dica é a Pizzaria Cordazzos, de Piçarras, no caminho para o Beto Carrero World.

Povo acolhedor e amigável



Didier Simon



Gerald Degen, vice-presidente senior de Manufatura da BMW, mudou-se para Joinville em 2013 e se considera em período de adaptação, especialmente em relação ao alto nível de umidade do ar. Diz gostar muito da cidade e de sua história, aprecia um dia de lazer no mar e, junto com a esposa, tem sido o guia turístico de outros profissionais alemães que vêm para a região devido à instalação da BMW. "O povo é acolhedor, cordial e educado", elogia Degen, contando ter ficado surpreso ao sentar em um café tradicional da cidade e perceber algumas pessoas falando em alemão. Segundo ele, Santa Catarina foi escolhida como sede da BMW do Brasil em função de questões como o pacote oferecido pelo governo, a qualidade da educação técnica e a ampla logística portuária.

A receptividade do joinvilense também chamou a atenção de Jordan York, que chegou em Joinville há um ano e meio com a responsabilidade de instalar no Brasil uma filial da FCF Fixadores. Natural de Saint Louis, no Missouri (EUA), e formado em engenharia, Jordan já tinha passado por experiência similar na Malásia e na República Checa, aliando conhecimento técnico e vivência comercial. "Estou muito feliz em Joinville, uma cidade agradável, grande e amigável. Apesar de ter muitos habitantes, funciona como uma cidade pequena", elogia Jordan.

Diversos aspectos contribuíram para a instalação em Joinville da FCF, que trabalha com produtos em baixa escala, com características adequadas à demanda de cada cliente. Um deles foi a parceria da FC Fixadores com a Ciser. Outros incluem localização estratégica em relação aos clientes – no Sul e Sudeste –, qualidade de vida, infraestrutura e características culturais.

Jordan percebe em Joinville – e no Brasil, de um modo geral – uma grande barreira linguística. "As pessoas que não dominam o inglês ficam nervosas e têm medo de tentar a comunicação com um estrangeiro – logo procuram alguém com mais facilidade na língua para resolver o problema". Como americano, Jordan estranha este comportamento, pois segundo ele, a tendência, lá, é que as pessoas tentem a comunicação com brasileiros mesmo que não falem o português.

A Joinville do futuro

Tanto Jordan York quanto Jorge Valdes acreditam que o transporte viário é uma questão que ainda deixa a desejar na maior cidade do estado.

Gerald Degen enfoca também a falta de confiabilidade do aeroporto, que leva executivos como ele a preferir o embarque em Curitiba para garantir a presença em compromissos em outras cidades do país, situação que deve mudar com a instalação do ILS (Instrument Landing System), equipamento que facilita as operações de pouso, e que deve entrar em operação em 2014. "A cidade deveria contar com uma estratégia de atração de pequenas e médias empresas, pois tem características ideais para atrair negócios deste porte", acrescenta Didier.


Santa Catarina
M XG 6273



vai sediar a BMW no Brasil

A principal notícia do segmento industrial catarinense em 2013 foi o anúncio de que o Norte do estado abrigará a 29ª unidade de produção da BMW, a primeira da marca na América do Sul. A montadora, reconhecida em todo o mundo pela alta tecnologia e excelência dos veículos, vendeu, em 2012, aproximadamente 1,85 milhão de carros em todo o mundo.

Quarto maior mercado automotivo do mundo, o Brasil é considerado um país com grande potencial para a BMW. "Com a construção da fábrica, reforçamos o compromisso com o país e agregamos um marco na estratégia de crescimento em longo prazo do BMW Group", afirmou o CEO das Américas, Ludwig Willisch, no lançamento da pedra fundamental, em dezembro de 2013.

A produção do primeiro carro no Brasil está programada para outubro de 2014: um Série 3. Os demais modelos que serão fabricados no país – Série 1, X1, X3 e Mini Countryman – devem ser incorporados à linha de produção ao longo do tempo.

A nova fábrica contará com investimentos de 200 milhões de euros (cerca de R$ 600 milhões), terá capacidade instalada para 32 mil veículos/ano, vai gerar 1,3 mil empregos diretos e 2,5 mil indiretos.

Investimento movimenta economia do estado

Além da possibilidade de incluir fornecedores catarinenses na cadeia produtiva, uma das informações que mais animaram o mercado no estado foi de que, a partir do início da operação, 100% dos negócios de carros no Brasil (incluindo importação de peças e veículos) serão feitos pelos portos de Santa Catarina.

O primeiro passo da BMW em terras catarinenses foi a instalação do Centro de Treinamento, no Perini Business Park, com 9,8 mil metros quadrados. É neste local que uma linha de montagem idêntica à que haverá na fábrica vai permitir a realização de atividades de qualificação dos funcionários contratados para atuar na linha de produção. O Condomínio também abriga uma área de 37 mil m^2 para o centro de distribuição dos veículos.



Gerald Degen

"Eu realmente recomendo o Perini Business Park para uma companhia que queira se instalar no Brasil, de qualquer ramo de negócio. Para quem vem de fora, são grandes as dificuldades para se estabelecer no país. O pacote de serviços, a proatividade, a ética e o compromisso com prazos dos dirigentes do Perini tornam o processo de instalação no país muito mais fácil", diz Gerald Degen, vice-presidente s ênior do Grupo BMW no Brasil.



ARQUIVO BMW

Momento do anúncio oficial da instalação da montadora alemã em Santa Catarina, em abril de 2013

BMW no mundo

28 instalações de produção e montagem | Produção em **13** países

Rede de vendas em mais de **140** países | **1,85** milhão de carros produzidos em 2012



O Perini é sede do Centro de Distribuição e do Centro de Treinamento da BMW



ARQUIVO BMW

BMW 320i ActiveFlex:

o primeiro veículo premium turbo flex do mundo

Durante o lançamento da pedra fundamental da fábrica, a BMW do Brasil apresentou o BMW 320i ActiveFlex, primeiro veículo premium turbo flex do mundo. O motor 2.0 que equipa o veículo combina as tecnologias BMW TwinPower Turbo e BMW ActiveFlex, com turbo compressor e injeção direta de combustível, projetado para o uso flexível de combustíveis etanol e gasolina. Especialmente desenvolvido para o mercado brasileiro, o novo propulsor faz sua estreia no sedã BMW 320i ActiveFlex, primeiro veículo premium que oferece ao condutor total liberdade na escolha do combustível.



Perville constrói a fábrica da BMW

A Perville Construções e Empreendimentos, empresa responsável pela obra do Perini Business Park, foi também a construtora escolhida para entrega na modalidade *build suit* (construção completa) da fábrica que ficará em Araquari. A obra utilizará a tecnologia de pré-moldados de concreto que já está presente nos 290 mil m² que constituem as edificações do Perini. Com 115 mil m² de área construída em um terreno de 500 mil m², a infraestrutura na unidade produtiva contemplará as atividades de montagem, soldagem, sistemas de pintura e logística, além de prédios administrativos e auxiliares.

Aos pés da PEDRA BRANCA



Lá no alto do morro, a pedra que dá nome ao lugar já é verde, coberta pela vegetação. Em baixo, sobre uma pequena elevação, a antiga casa principal da imensa fazenda mantém seus traços originais, mas já adaptada aos novos tempos, abrigando um centro administrativo. Da varanda, é possível divisar, algumas centenas de metros além, ao rés do chão, a pequena cidade que vai se erguendo. Ali vai se formando a Cidade Pedra Branca, um novo conceito em bairro sustentável, ao lado do campus da Unisul, em Palhoça, na Grande Florianópolis – desde novembro de 2013, o empreendimento também é conhecido como Cidade Criativa *(leia na página 18)*.

"A palavra que melhor define o empreendimento é convivência", resume Marcelo Consonni Gomes, diretor executivo do condomínio, filho do empreendedor Valério Gomes e neto do proprietário da fazenda que deu origem a tudo, César Bastos Gomes (um dos fundadores da Cerâmica Portobello).

Em 1997 começava a se tornar realidade a Cidade Universitária Pedra Branca, oficialmente inaugurada em 2000

"Nossa previsão é de que essa maquete se torne realidade dentro de uns 15 anos. Até lá, claro, muita coisa pode mudar, pois o conceito de sustentabilidade se aperfeiçoa com o tempo", antecipa o executivo, mostrando a maquete, no *show room* localizado na entrada do condomínio.





Valério e Marcelo: projeto completo deve ser realidade em 15 anos

De fazenda a cidade

Até o final do século passado, César Bastos Gomes criava gado de corte e cultivava a área de 250 hectares da Fazenda Pedra Branca. Mas a crescente urbanização, e consequente necessidade de oferecer mais opções de moradia, levou o fazendeiro e industrial a se lançar em nova empreitada. Coube ao filho, Valério Gomes, concretizar o plano. Assim, em 1997 começava a se tornar realidade a Cidade Universitária Pedra Branca, oficialmente inaugurada em 2000. "Era necessário ancorar o empreendimento em alguma empresa ou instituição. Como a Unisul procurava espaço para implantar um campus na região de Florianópolis, foi firmada uma parceria entre bairro e universidade. A Unisul ganhou um terreno para implantar o Campus Pedra Branca e o bairro encontrou a âncora que precisava para o seu lançamento", relata Marcelo Gomes, na época ainda um estudante.



A pedra branca

Morro da Pedra Branca é uma elevação com cerca de 500 metros de altitude, localizada entre os municípios de São José e Palhoça. Na lateral oeste do morro, destaca-se a imensa rocha esbranquiçada (hoje mais esverdeada) que deu nome ao local. A vegetação de mata atlântica que cobre o morro é rica em bromélias e orquídeas, além de uma variedade de pássaros. Do alto do morro avista-se a parte sul da ilha de Santa Catarina e, mais de perto, o rio Cubatão, principal manancial que abastece a Grande Florianópolis. O acesso se dá pelo bairro Sertão do Maruim, à direita da BR-101, sentido Porto Alegre. Chega-se também pela Colônia Santana, sentido São Pedro de Alcântara. Há trilhas, espaço para motocross, rapel e camping.



O lema é "conviver"

"Imagine uma cidade a seus pés, onde as ruas e as calçadas se entrelaçam dando prioridade ao pedestre e fica tudo pertinho: o trabalho, a escola, a universidade, o comércio e o lazer. As bicicletas reinam absolutas! O convívio traz de volta um tempo em que viver bem é viver tudo num só lugar." Assim começa a apresentação da Pedra Branca Cidade Sustentável no site (cidadepedrabranca.com.br), destacando o principal chamariz do local: a convivência. "Conviver é o que buscamos, num clima de vizinhança, amizade, facilidade e qualidade de vida", reforça Marcelo Gomes – ele mesmo morador de um dos apartamentos, desde 2013.

"A Cidade Universitária Pedra Branca defende o conceito de Urbanismo Sustentável, integrando uma preocupação com os pedestres, com as construções sustentáveis e a qualidade dos espaços públicos, além de toda uma infraestrutura de alta performance desenvolvida para as áreas de tecnologia e saúde", acrescenta Marcelo.

O projeto Pedra Branca envolveu 11 escritórios de arquitetura, além de consultores brasileiros e de outros países e três laboratórios da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O projeto, pioneiro na América Latina neste conceito, já recebeu o prêmio de urbanismo da Bienal de Buenos Aires e foi selecionado pela Fundação Bill Clinton para integrar o Programa de Clima Positivo.

A consultoria do arquiteto Jan Gehl, um dos mais conceituados do mundo, voltado à qualificação dos espaços públicos envolvendo atividades de permanência e interação social, é, para os empreendedores, "o ápice do somatório de muitos sonhos e contribuições".

A arquiteta Silvia Lenzi, uma das consultoras do empreendimento, diz que "a cidade apresenta um grande potencial para se tornar uma centralidade urbana de primeira grandeza, por estar localizada na região litorânea , onde se encontram as maiores densidades populacionais de Santa Catarina".

O sonho é ter uma cidade aos pés, com ruas e calçadas priorizando o pedestre e onde fica tudo perto: trabalho, escola, universidade, comércio e lazer

Criativa e sustentável

A nova denominação Pedra Branca Cidade Criativa foi lançada em novembro de 2013, pelo empreendedor Valério Gomes, durante a inauguração do Passeio Pedra Branca, primeira rua compartilhada (para pedestres, ciclistas, motos e carros) do Brasil. ”O grande desafio – afirmou Gomes na solenidade – é a criatividade. Ela inclui a sustentabilidade mas vai além, tendo a educação como centro. O DNA da Pedra Branca é a educação porque ela começou com o campus da Unisul. Agora, contamos com o campus do IF-SC, recém-inaugurado, e receberemos unidades do Senai e do Sesi. Com o passeio e outras ações que incentivam a troca de ideias e informações, passamos a oferecer a mesma convivência adotada no Vale do Silício, na Califórnia.”

Hoje abrigando em torno de 4 mil moradores, a Pedra Branca conta com área de residências unifamiliares, prédios residenciais, distrito empresarial e edifícios comerciais, um deles o Atrium, com ênfase em sustentabilidade. Como adepto do ciclismo, o próprio Valério Gomes abriu na principal rua do condomínio uma loja, a Pedra Bikes, onde vende bicicletas e acessórios.

A rua compartilhada terá 34 operações, entre lojas e unidades de serviços, selecionadas com participação da superintendente da Associação do Passeio, Nara Schutz.





O DNA da Pedra Branca é a educação porque ela começou com o campus da Unisul. Agora, contamos com o campus do IF-SC, recém-inaugurado, e receberemos unidades do Senai e do Sesi.





Clima Positivo inclui Pedra Branca

Em maio de 2009, em Seul, capital sul-coreana, o empreendimento Pedra Branca foi anunciado como um dos 18 projetos fundadores do Programa de Desenvolvimento Positivo do Clima, um programa da Clinton Climate Initiative (CCI). O programa apoia o desenvolvimento de projetos urbanos de larga escala que demonstrem que as cidades podem crescer de forma "positiva para o clima". Os empreendimentos imobiliários Positivos para o Clima investirão esforços para reduzir a quantidade de emissão local de CO_2 para abaixo de zero.

O Programa de Desenvolvimento Positivo do Clima foi lançado pelo ex-presidente americano, Bill Clinton, Fundador da Fundação William J. Clinton, em 19 de maio de 2009, no Encontro dos C40 em Seul. Juntamente com os outros projetos fundadores, o projeto Pedra Branca demonstra estratégias positivas para o clima.

Com o intuito de reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa de seus Desenvolvimentos Positivos para o Clima para abaixo de zero, empreendedores imobiliários e governos municipais entraram em acordo para trabalhar em parceria nas áreas de atividades específicas. Isso inclui a implantação de inovações economicamente viáveis em edifícios, a geração de energia limpa, gerenciamento de resíduos, gerenciamento de água, sistemas de transporte e de iluminação pública.

Parque da Cidade

Outro empreendimento brasileiro, entre os 18 contemplados com o selo Green Building da CCI, é o Parque da Cidade, concebido pela Odebrecht em São Paulo. O Parque será composto por cinco torres corporativas, uma de salas comerciais, hotel, shopping center e dois edifícios residenciais, com restaurantes e praças integrados por um parque linear. Terá diversas atrações, como praças das Fontes, da Cultura e das Águas, e muito espaço para atividades físicas e convivência. Será equipado com tecnologia ICT (Information and Comunication Technology), um moderno sistema interativo que informa em tempo real o consumo de água e energia e as condições do trânsito e do tempo.



HUMA



Wizard: imagens vibrantes nas paredes estimulam desejo de aprender

ANIZAÇÃO,

praticidade e interconexão

A nova cara do local de trabalho

EMTEMPOSDETECNOLOGIAABERTAE INOVAÇÃOCOMPARTILHADA,OLOCAL DETRABALHOPASSADECOADJUVANTE A ESTRATÉGICO PARA O SUCESSO DE NEGÓCIOSDEQUALQUERSEGMENTOE TAMANHO



O ambiente de trabalho vem passando por uma verdadeira revolução nos últimos tempos. Sobretudo neste terceiro milênio, com a velocidade das mudanças tecnológicas, acompanhadas da gestão baseada no compartilhamento e na sustentabilidade, os espaços físicos corporativos estão cada vez mais próximos dos elementos essenciais da humanidade, que remetem ao aconchego da casa e da natureza.

Sintonizados com a tendência baseada na trilogia humanização, praticidade e interconexão, as fábricas e escritórios modernos buscam refletir claramente os valores da empresa, o segmento de atuação e a nova complexidade das relações de trabalho. Assim, os ambientes corporativos estão mais lúdicos e funcionais, expressando personalidade e acolhimento em linha direta com a cultura organizacional. As novas gerações multitarefas passaram a requerer espaços diferenciados, com condições de ergonomia e conforto específicos para cada tipo de atividade e setor. O gosto do dono e o "achismo" estão com seus dias contados.

O local de trabalho é um campo dinâmico, mutante e com alta sinergia, com os profissionais atuando em rede, em ambientes customizados. Estudos científicos já comprovam que espaços agradáveis e equipados de forma planejada com adequação de mobiliário, ventilação, iluminação, policromia, acústica e conforto térmico favorecem a integração das equipes, a harmonia e o bem-estar. Tudo, é claro, visando impulsionar a capacidade de solução de problemas e estimular o aumento constante da produtividade.



Com os valores destacados na parede principal, a Perville combina bom gosto e comunicação



Notebook Traders: decoração rústica com madeira de demolição é contraponto para empresa hightech especializada na venda e manutenção de computadores

O local de trabalho é um campo dinâmico, mutante e com alta sinergia, com os profissionais atuando em rede em ambientes customizados. Estudos científicos já comprovam que espaços agradáveis e equipados de forma planejada com adequação de mobiliário, ventilação, iluminação, policromia, acústica e conforto térmico favorecem a integração das equipes, a harmonia e o bem-estar



O arquiteto Mateus Szomorovsky tem um escritório próprio, que lida no dia a dia com o desafio da diversidade de projetos residenciais e empresariais. Atualmente cursa mestrado em Design na Univille, e também é professor em um curso de arquitetura da cidade. Ele ensina que a arquitetura modernista avançou em muitos aspectos construtivos e tecnológicos, "mas esqueceu dos princípios de aproveitamento dos recursos da própria natureza, como a busca de uma iluminação mais natural e direta, aproveitamento de circulação de ar cruzada entre janelas para diminuir o uso do ar condicionado, instalação de *sheds* como sistema de iluminação e exaustão, pé-direito mais alto etc."

Por isso, para ele, o conceito de sustentabilidade hoje também passa por uma retomada de máxima naturalidade e bom senso no projeto: "O projeto não precisa ter viés ecológico para ser sustentável."

A ideia é buscar ambientes acima de tudo mais saudáveis, o que acaba diminuindo todos os custos em longo prazo, incluindo os relativos à gestão de pessoas. "Atualmente já se comprova que a integração do ambiente corporativo interno com o céu, o verde, enfim o externo, é fundamental para aumentar a saúde das pessoas e dos negócios. Quanto mais a criatividade invadir o ambiente, mais se consegue produzir, e a arquitetura contemporânea já incorporou esses conceitos", afirma Mateus.

Evolução histórica se reflete nos ambientes

Numa primeira fase, a evolução tecnológica fez com que o chefe assumisse sua posição hierárquica marcada por uma mesa distante com cadeira mais alta, o ar condicionado emparedou e escureceu as salas, as pessoas ficaram enfileiradas de costas umas para as outras... e tantos outros fatores limitantes. Resultado: os escritórios e as indústrias viraram edifícios doentes, que por serem ambientes muito artificiais à natureza humana, acabaram gerando um custo muito maior e de longo prazo quanto à administração das chamadas doenças laborais.

Na opinião do arquiteto Luís Eduardo Thiago – mais conhecido como Daia e um dos fundadores do escritório de arquitetura M², o conforto e o bem-estar do colaborador são diretrizes essenciais de um bom projeto. Afinal, o avanço tecnológico não trouxe tempo livre. "Ao contrário, como passamos mais tempo no trabalho do que com nossas famílias, o ambiente laboral tem que compensar esse esforço contínuo com mais conforto para que se possa gerar mais resultado em todos os níveis."

Exatamente por isso, a ergonomia e funcionalidade são fundamentais. "Hoje a sustentabilidade ultrapassa as questões econômica e estética. Ela avança para o conforto humano como prioridade absoluta. Porque não adianta ser tudo muito bonito, se não for para deixar as pessoas mais confortáveis e produtivas", pondera o arquiteto com mais de 20 anos de atuação no mercado catarinense.

O conforto e o bem-estar do colaborador são diretrizes essenciais de um bom projeto

Mas vale um alerta. Como um profissional experiente que busca referências globais e o pensar fora da caixa, Daia lembra a importância de não se perder a questão da privacidade em meio ao modismo de ambientes totalmente abertos, sem paredes.

"É uma falácia achar que se pode estar aberto 100% do tempo no trabalho. É fundamental respeitar a necessidade de concentração e os espaços de exclusividade que todo líder e negociador precisa", diz Daia, lembrando que hoje já são inúmeras as possibilidades de se preservar a individualidade, mantendo-se a transparência ao mesmo tempo, seja com paredes de vidro duplo em que o som não atravessa ou outras soluções mais específicas.

E por falar em som, Daia destaca o conforto acústico como um dos fatores decisivos para o sucesso dos ambientes funcionais. "Som é tudo numa fábrica ou escritório, por isso procuro difundir o uso do carpete e o forro mineral no teto.

E quanto mais integrados são os ambientes, mais importante a atenção para a diminuição dos ruídos, seja pela reverberação de um simples caminhar, até a fala ao telefone de um colega próximo".





Cisa: sala de reunião chama a atenção por ampliar a visão global com o painel contendo mapa mundi





IGO: força da logomarca faz papel de divisória com conexão imediata da comunicação visual à importância de uma gestão inteligente





Eurosonics: elementos naturais e cores sóbrias passam sensação de aconchego

"A construção planejada ajuda a vender ideias e reforçar conceitos, pela força do impacto visual em total harmonia com a identidade empresarial.
A arquitetura comunica o que a empresa é e aonde ela quer chegar".

Concluindo, Daia explica que um dos grandes diferenciais do seu trabalho é procurar conhecer o DNA da empresa-cliente, porque tudo tem que estar conectado com a filosofia do negócio. "A construção planejada ajuda a vender ideias e reforçar conceitos, pela força do impacto visual em total harmonia com a identidade empresarial. A arquitetura comunica o que a empresa é e aonde ela quer chegar."

Entre os especialistas, há unanimidade quanto às mais importantes características dos modernos ambientes corporativos: abertura, integração, fluidez, flexibilidade, multiuso, cores harmoniosas e sem excessos, eficiência energética e menor impacto ambiental. Mas como conseguir tudo isso? "O empresário busca sempre resolver a equação de obter o melhor espaço com o menor custo relativo à qualidade e vida útil dos materiais. E isso só é possível integrando a solução construtiva de industrialização modular com a visão da sustentabilidade, como já é realidade no Perini Business Park", exemplifica Mateus.

"Tripalium"

Antigamente só quem trabalhava eram as pessoas que não tinham posses. Com berço no latim, a palavra trabalho é oriunda do "*tripalium*" romano, denominação de instrumento de tortura formado por três (tri) paus (palium), usado para os cavalos rebeldes que não se deixavam ferrar. Dessa forma, há cerca de três mil anos, trabalhar significava encarar um tipo de tortura.

Com a evolução da humanidade, o conceito do trabalho foi naturalmente também transformado pelas mudanças históricas. Como uma das grandes bandeiras do sinal dos tempos, saltou da escravidão para o artesanal, para a padronização e massificação industrial e, mais recentemente, para a segmentação, na qual a máxima da personalização e inovação está na alma da moderna gestão. A grande pergunta na sociedade do conhecimento é como deixar as pessoas mais integradas, felizes e atentas para produzir as respostas de que o mercado precisa, numa velocidade que antecipe a sua próxima compra. Eis um desafio que está na ordem do dia de arquitetos, designers, paisagistas, gestores e empreendedores dos quatro cantos do mundo e de qualquer ramo de negócio.

PARA SABER MAIS

www.perville.com.br
www.szoma.com.br
www.metroquadrado.sc

CONDOMÍNIO DE PRIMEIRO MUNDO



Se fosse falar do Perini Business Park para um estrangeiro que nunca esteve no Brasil, o italiano Manuel Rodriguez, empresário do segmento de construção civil, diria que "é um Condomínio de primeiro mundo, tudo é planejado e organizado."

Para o americano Jordan York, gerente geral da FCF Fixadores, o Perini está muito à frente dos condomínios que conheceu nos Estados Unidos, na Malásia e na República Checa, especialmente em estrutura e no cuidado com a manutenção. "A decisão de nos estabelecermos aqui foi estratégica. Os serviços oferecidos pelo Perini são um grande facilitador, especialmente para empresas de pequeno e médio portes", destaca.

O consultor francês Didier Simon indicou, em 2001, Joinville para ser sede da francesa Allflex, que foi a terceira empresa a se instalar no Perini Business Park, no início de 2002, quando o Condomínio dava seus primeiros passos. "Para as companhias que querem implantar uma unidade no Brasil de forma eficiente e focar no negócio, o Perini oferece uma solução pronta. É quase como chegar com as malas e trabalhar. Na Allflex não tínhamos vocação para construir prédios, torná-los seguros, cuidar do condomínio. Nossa estratégia também não era imobilizar capital. Montamos uma indústria no Perini que é também um show-room para os clientes", diz Didier.

O mexicano Jorge Valdes, diretor geral da Brunswick Boat Group Brasil, pondera: "Não temos, na Brunswick, uma unidade fabril localizada em lugar melhor do que o Condomínio Perini. Aqui temos uma fábrica de qualidade, num ambiente seguro, que oferece aos nossos funcionários serviços como atendimento ambulatorial, alimentação e segurança, além do suporte da gestão do Perini para nossa instalação. Isso nos permite concentrar o foco na fabricação de barcos."



Ambiente de negócios

A visão dos estrangeiros reflete um pouco do que é o Perini Business Park, o maior condomínio empresarial multissetorial do Brasil. Afinal ele reúne mais de 130 empresas das mais diversas nacionalidades e emprega mais de 7.500 trabalhadores.

O parque ocupa uma área de 2,8 milhões de m² de terreno, com 290 mil m² de área construída, com previsão de duplicar esse número de construções até 2025.

A qualidade da mão de obra e a localização estratégica são os principais atrativos para a vinda de tantas empresas. Sua localização é privilegiava, próxima a seis portos, quatro aeroportos, entroncamentos ferroviários e rodoviários que integram a região ao mundo.

Além disso, entre as vantagens de estar no Perini, está sua adequada infraestrutura, com redes de energia elétrica, telecomunicações, abastecimento de água, gás natural e transporte coletivo urbano. O Condomínio possui estação de tratamento de esgoto e reservatórios de água criteriosamente distribuídos em diferentes pontos do parque.

O parque está bem servido pelo transporte coletivo, facilitando o acesso dos trabalhadores. Entre outras comodidades, num raio de 4 quilômetros do Perini, encontram-se um dos mais importantes shoppings da cidade e duas das mais importantes universidades da região – a Udesc e a Univille.



Dados do empreendimento

Área total: **2,8** milhões de m²

Área Bruta Locável (ABL): **550** mil m²

19% do PIB de Joinville, **2,65%** do PIB de Santa Catarina – é o que representa o faturamento das empresas instaladas no Condomínio.

Área de Preservação Permanente: **600** mil m²

Segmentos produtivos presentes no condomínio: metalmecânico, plástico, logístico, químico, construção civil, automobilístico, metalúrgico, eletroeletrônico, agronegócio, náutico, comércio e serviços.

Área construída: **290** mil m² (53% do projeto concluído em 2013)

Abriga empresas de diversos países: Itália, Alemanha, Estados Unidos, França, Áustria, Bélgica, Coreia, Portugal, Suíça e Espanha. Entre elas, há vários líderes mundiais de mercado: Aços Vilares, AllFlex, Benteler, BMW, Bosch, Brenntag, Brunswick, Buhler, Sherwin Williams, Siemens, Univolt e Whirlpool, entre outras.

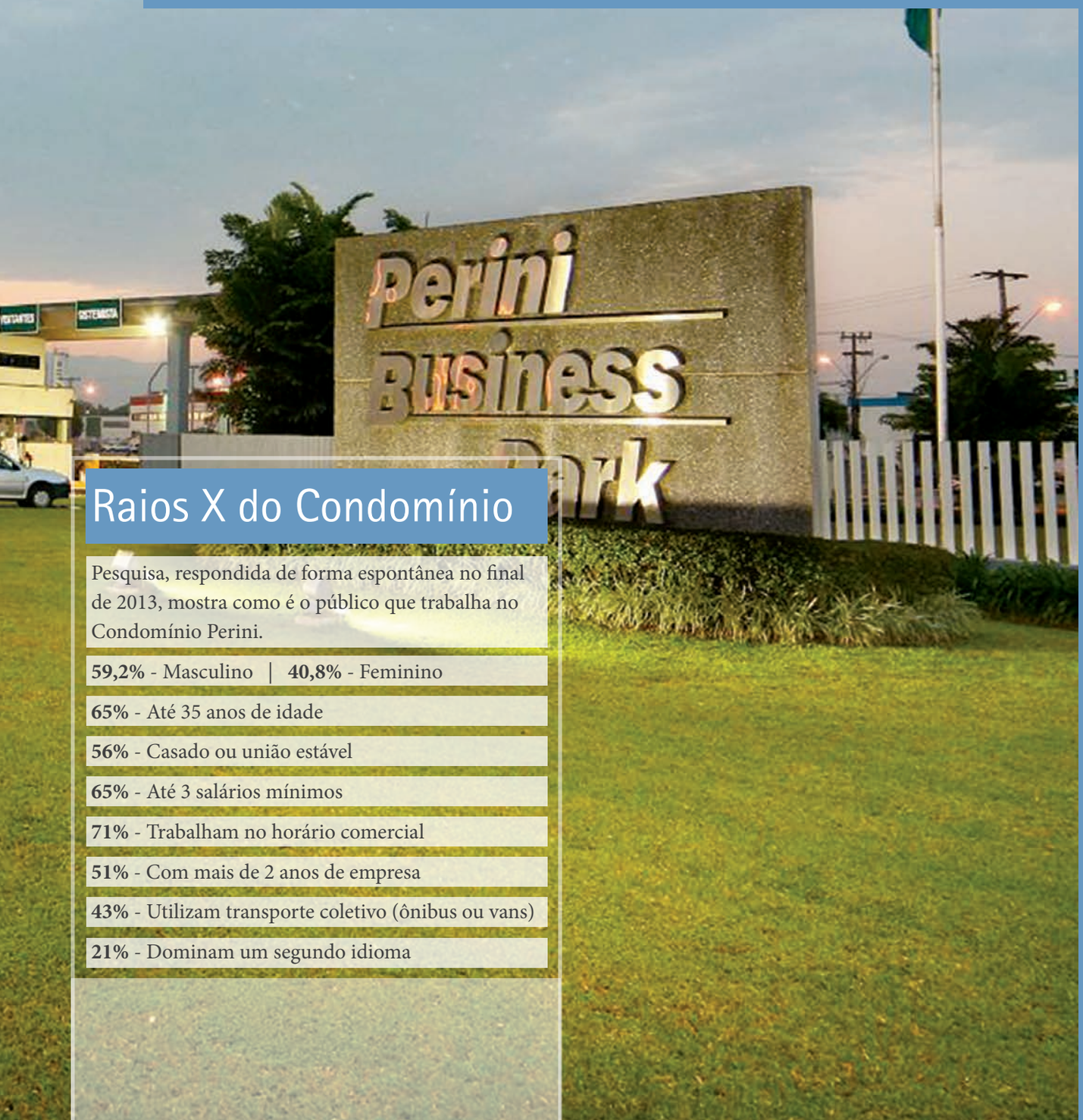
130 empresas instaladas (dezembro de 2013)

Mais de **7,5** mil trabalhadores

Clusterização

O Perini Business Park vê crescer em suas dependências o fenômeno da "clusterização" - derivado da palavra "cluster", que no meio industrial significa uma concentração de empresas que desenvolvem atividades complementares e coabitam no mesmo local. Hoje já se constata, na prática, que muitos empreendimentos instalados no condomínio formam uma cadeia de fornecimento entre si, composta por fornecedores, fabricantes, distribuidores e clientes.

Um exemplo de que essa cadeia de negócios começa a crescer internamente no Perini é a concentração de empresas do mesmo segmento, como as da cadeia do cobre (fabricação de fios e cabos elétricos), além das empresas voltadas para os segmentos náutico, automotivo e logístico e, mais recentemente, os prestadores de serviços.



Raios X do Condomínio

Pesquisa, respondida de forma espontânea no final de 2013, mostra como é o público que trabalha no Condomínio Perini.

59,2% - Masculino | **40,8%** - Feminino

65% - Até 35 anos de idade

56% - Casado ou união estável

65% - Até 3 salários mínimos

71% - Trabalham no horário comercial

51% - Com mais de 2 anos de empresa

43% - Utilizam transporte coletivo (ônibus ou vans)

21% - Dominam um segundo idioma

Centro de Serviços: estratégia consolidada

Os segmentos de indústrias e serviços caminham juntos. Por isso, com o objetivo de oferecer facilidades e praticidade dentro do Condomínio, o Perini Business Park inaugurou, em 2013, um espaço exclusivo para a instalação de empresas prestadoras de serviço. A nova estrutura disponibiliza 36 salas comerciais.

No local é possível contratar serviços de consultoria, contabilidade, comunicação, comércio exterior, construção, gráfica, idiomas, logística, recursos humanos, saúde e estética, telefonia, entre outros.

Para o diretor Comercial do Perini, Jonas Tilp, ter uma rede de serviços no coração do Distrito Industrial é bom para os negócios e para as pessoas. "Os prestadores de serviços buscam aqui oportunidades para se relacionar, não apenas com quem está no condomínio, mas com todo o entorno, que é representado por universidades, empresas e um shopping center, tudo a um raio de 4 quilômetros. No Perini eles encontram um local seguro e monitorado, com vagas de estacionamento e toda a infraestrutura necessária. É uma cidade dentro da cidade!", afirma.

Algumas empresas, como restaurantes, escritórios de advocacia e de recursos humanos, já atuam há vários anos no Perini, em especial na Vila Germânica, onde se localiza a administração condominial, e na Casa Suíça, que funciona como restaurante e espaço para eventos.

O Condomínio abriga um total de 40 prestadores de serviços de 12 segmentos diferentes.

Centro de Serviços composto por 36 salas comerciais



Guie-se no Perini

O Guia de Serviços e Utilidades do Condomínio Perini Business Park é uma publicação que reúne todas as informações úteis sobre as empresas. É um guia de bolso que facilita a integração entre as pessoas e os empreendimentos. Um total de 10 mil exemplares foram distribuídos para funcionários, fornecedores e visitantes.


01



03


02


04


05





06

01 *Vários restaurantes, garantindo alimentação 24 horas*

02 *Biblioteca do Sesi: livros, jornais diários, filmes e 12 computadores com livre acesso à internet*

03 *Ambulatório oferecendo atendimento médico, dentário e coleta laboratorial*

04 *Casa Suíça: restaurante e espaço para eventos*

05 *Vila Germânica*

06 *Serviços bancários também estão disponíveis com um PAB e caixas eletrônicos*

Em dia com a COMUNIDADE

O envolvimento do Perini Business Park com a comunidade inclui ações voltadas para instituições de ensino da rede pública, como a Escola Estadual Rodrigo Lobo, localizada no Jardim Sofia. A primeira ação realizada no colégio, que tem cerca de 470 alunos, foi a instalação de 10 condicionadores de ar, que foram doados pelo estado e estavam parados por falta de estrutura elétrica adequada. O trabalho envolveu a doação de todo o cabeamento elétrico e mão de obra especializada. A parceria foi celebrada pelo diretor da escola, Gustavo Soares. "A Rodrigo Lobo é uma referência na comunidade local, pois além do Jardim Sofia, onde é a única escola, também recebe estudantes dos bairros Jardim Paraíso, Jardim Kelly e Bom Retiro", destaca Soares.

Caminho das águas

Iniciativas semelhantes vêm sendo realizadas na Escola Municipal Adolpho Bartsch, em Pirabeiraba, colégio do entorno do Condomínio. O sistema de captação de água da chuva da escola foi automatizado e recebeu nova pintura graças ao trabalho executado pelo Perini. O sistema agora permite que a água seja bombeada e clorada uniformemente, fique armazenada e seja expelida por duas torneiras. Com essas adequações, a água está sendo utilizada na limpeza da escola, além de regar plantas e demais usos, exceto consumo humano, contribuindo para a redução de cerca de 20% de gastos com a água.

"Uma das grandes preocupações da escola são as questões referentes ao meio ambiente e sustentabilidade", revela Fabio de Almeida Doin, diretor da escola.

Outra conquista da escola foi a construção de espaços diferenciados, como jardim, espaço kids, pátio aberto revitalizado, praça de leitura, entre outros, tornando a unidade escolar cada vez mais atrativa, sempre com parcerias de empresas.



Equipe do Perini na escola Adolpho Bartsch, em Pirabeiraba

Como somos SUSTENTÁVEIS

Investimentos

O Perini Park investe mais de R$ 4 milhões em projetos de sustentabilidade, em especial em saneamento com estação própria. Instalada dentro do Condomínio, a Estação de Tratamento de Efluentes faz com que o Perini tenha 100% do esgoto tratado, o que ajuda a viabilizar a certificação da ISO 14001 às empresas instaladas no parque.

Mais energia para o Perini

Atualmente o parque é abastecido por duas subestações, e a construção da Subestação Joinville Perini deve ficar pronta em 2014. Será instalado mais um transformador que dobrará sua capacidade. A obra beneficiará toda a região do Distrito Industrial, que tem apresentado crescimento de consumo de energia elétrica superior a 10% ao ano.

Área de Preservação Permanente
600 mil m²

ETE
100% de esgoto tratado
Vazão média: 546 m³/dia

Reservatório de água
Altura: 63 metros
Capacidade de armazenamento:
2.165 m³ ou 2,2 milhões de litros

Perini Business Park investe mais de
R$ 4 milhões em projetos de
sustentabilidade, em especial em saneamento
com estação própria



No Parco Perini tem

O Parco Perini é um centro comercial referência em Decoração e Design. Criado com a proposta de integrar lojas, reúne tendências e opções para planejar e revitalizar a decoração de casas ou escritórios, além de livraria, lojas de roupas, bebidas e outros produtos e serviços qualificados.

O Parco Perini fica no bairro América, região nobre de Joinville, na esquina das ruas Rolf Colin e Orestes Guimarães


01



02







01 Sobmedida Marcenaria e Arquitetura

Atento às tendências de decoração e design, o Sobmedida desenvolve móveis e projetos personalizados, além de reformas e ampliações. Foca o design completo dos espaços, como nesta cozinha, que valoriza novas tendências. Seu formato em ilha e a utilização de cores junto de peças em madeira tornam o espaço moderno e arrojado.

02 Ares do Tempo

A loja Ares do Tempo oferece produtos, serviços e um atendimento diferenciado. Os objetos, luminárias, móveis e ambientes são peças reaproveitadas e recicladas. A proposta é combiná-las com a decoração da casa, tornando-a aconchegante e personalizada. A poltrona CIMO, restaurada e estofada com seda francesa bordada, valoriza e torna o ambiente exclusivo.

03 Pastilhart Revestimento

Num amplo showroom, as pastilhas, porcelanatos, papéis de parede, azulejaria e rodapés da Pastilhart apresentam tendências, em linhas que valorizam a qualidade e a originalidade.
O destaque vai para as pastilhas de vidro craquelado, estilo mutação. Com design e acabamento perfeitos, em contato com a luz, criam uma atmosfera decorativa, inovadora e surpreendente.





04 Vanguarda Decoração e Design

Assinados por artistas renomados, a Vanguarda destaca uma série de novidades e objetos de decoração, sempre exclusivos e diferenciados. Sofás, estofados e quadros também fazem parte do mix. Arrojada, a loja apresenta a poltrona laminada, com capitonê e em tecido suede amarelo, que combina com o vaso cerâmico do designer Ricardo Oliveira.

05 Daico Móveis Planejados

A Daico Móveis Planejados conta com profissionais especializados em desenvolver soluções para todos os ambientes, sejam eles residenciais ou corporativos. Focada em contribuir para a qualidade de vida dos clientes, a empresa é especializada em móveis e interiores, acompanha as tendências do mercado e cria projetos personalizados e exclusivos.

06 Armazém das Molduras

Há 20 anos no mercado de Joinville, disponibiliza produtos sofisticados e de qualidade para todos os ambientes. São diversas opções de molduras, quadros, espelhos e porta-retratos. Destaque para esta gravura skyline de Nova York, plotada em chapa de acrílico.







07 Bartzen

Especializada em ambientes planejados, a Bartzen é reconhecida por sua qualidade e capacidade de inovar. Na loja, o cliente é atendido por arquitetos e designers, que acompanham os projetos tornando-os exclusivos. A dica vai para a cozinha que, repleta de conceito, formas, linhas e texturas, apresentam a marca registrada dos projetos Bartzen.

08 Selbetti Marelli Joinville

Referência em mobiliário corporativo, com 30 anos de mercado, a Marelli oferece soluções que levam conforto, ergonomia e produtividade aos ambientes de trabalho. Conforto e elegância com design moderno em formato de concha. Lançamento da Marelli, a poltrona Prima foi projetada para salas de recepção e espera, lounges, áreas de descompressão e ambientes corporativos.

09 Cantos e Encantos

A Cantos e Encantos é a ajuda que faltava para finalizar a composição de ambientes únicos. Com atendimento personalizado, a loja disponibiliza cortinas, persianas, papéis de parede, tapetes e toldos.
Com inúmeras opções e para todos os gostos, os papéis de parede exploram formas, cores, texturas, paisagens e temas. Alguns evocam inclusive sensações e outros definem épocas.

10 Giroflex

A Giroflex-Forma pensa nas diferentes possibilidades de espaços de trabalho, sejam escritórios, empresas ou home offices e oferece soluções inteligentes, com design e tecnologia.
Desenhada para ajustar-se a todos os tipos de usuários, a Fit Chair possui controles bem sinalizados e fáceis de usar, com as mais importantes regulagens, maximizando seu desempenho ergonômico.

11 Colchões Flex

Especializada em colchões e camas box, a Colchões Flex oferece também uma linha completa de acessórios, como cabeceiras, travesseiros e roupa de cama.
Representante exclusiva da Ecoflex em Joinville, apresenta o Relax Access. É um colchão com tecnologia Noflip, que não necessita virar. Possui molas ensacadas e acabamento diferenciado nas laterais, com tecido veludine.

12 Empório Mundo

A Empório Mundo leva os melhores vinhos e espumantes, provenientes dos mais conceituados terroirs franceses, para a sua adega. Oferece produtos diferenciados, importados diretamente de pequenos e médios produtores. Em busca do melhor para o cliente, o destaque vai para as opções de seleções especiais para degustação, os brindes corporativos e o clube de vinhos.

Contatos:

Adega Don Maximiliano
(47) 3422-6366
www.donmaximiliano.com.br

Alexandrina Boutique
(47) 3432-6905
www.alexandrinaboutique.com.br

Ares do Tempo
(47) 3027-1515
www.aresdotempo.com.br

Armazém das Molduras
(47) 3028-0242
www.armazemdasmolduras.com.br

Bartzen Ambientes Planejados
(47) 3422-0054
www.bartzenjoinville.com.br

Bella Flora Floricultura
(47) 3227-7525
www.sites.amarillasinternet.com/bellaflora/

Brechó da Betinha
(47) 3029.1130
www.brechodabetinha.blogspot.com

Cantos e Encantos Decorações
(47) 3433-7558

Capeg Comunicação visual
(47) 3422-1458
www.capeg.com.br

Colchões Flex
(47) 3422-1199
www.colchoesflex.com.br

Decore Home/ Office
(47) 3028-0101
www.decoresc.com.br

Empório Mundo
(47) 3439-4294
www.emporiomundo.com.br

Estrelato Móveis
(47) 3026-4980
www.estrelatodesign.com.br

Euroline Ambientes
(47) 3423-2020

Giroflex Forma
(47) 9921-2828
www.giroflex.com.br

13 Alexandrina Bridal Boutique

Alexandrina Bridal é uma boutique que trabalha com locação de vestidos de noiva. Referência no mercado, é representante exclusiva das marcas Nova Noiva e White One by Pronovias Fashion Group. O atendimento é personalizado, com hora marcada. Seus vestidos têm caimento perfeito e deixam as noivas deslumbrantes para o tão sonhado dia, como este modelo da Nova Noiva.

14 Adega Don Maximiliano

A Adega Don Maximiliano é um espaço enogastronômico. Disponibiliza mais de dois mil rótulos de bebidas, além do restaurante e da delicatessen. Esse é o Espumante Sardus Brut Rosé, 2° Lugar no Concurso Internacional Malbec da Argentina. Com aroma de frutas vermelhas e rosas, seu paladar é refrescante, intenso e a espuma é cremosa e persistente.

15 Brechó e Outlet da Betinha

É a partir da ideologia da sustentabilidade e reutilização que o Brechó e Outlet da Betinha incentiva a moda. Funciona para quem decidiu desapegar daquelas peças sem uso do guarda-roupa. O Brechó da Betinha faz consignação e troca, com avaliações justas. No Outlet, as mercadorias são novas, de coleções passadas e estão à venda por preços bem mais baixos.

16 Tilico

A Loja Tilico traz um novo conceito de moda para a gestante, o bebê e a criança. Oferece coleções completas, enxovais personalizados, lista para chá de bebê, entre outros. O destaque vai para a Calça Jeans Gestante. Com elastano no cós, foi pensada exclusivamente para proporcionar conforto, sem perder o estilo.



12



13


10


11



14


15


16

Illuminare
(47) 3025 4649
www.illuminarejoinville.com.br

Júnior Borges Cabelo e Corpo
(47) 3801.2601

Lav & Lev Lavanderia
(47) 3025-6464
www.lavlev.com.br

Livraria Nobel
(47) 3027-7854
www.livrarianobel.net.br

Pastilhart - Pastilhas e Revestimentos
(47) 3026-7080
www.pastilhart.com.br

Philuz Iluminação
(47) 3801-3310
www.philuziluminacao.com.br

Selbetti Ambiente
(47) 3433-4133
www.selbetti.com.br/ambientes

Simonetto Design
(47) 3423-4000
www.simonetto.com.br

Sob Medida Móveis
(47) 3029-4334

Tilico Moda Infantil e Gestante
(47) 3026-7881

Vanguarda Decoração e Design
(47) 3207-0315

Via Mobili Decorações
(47) 3433-6180

Viamax Digital
(47) 3431-0766
www.viamax.com.br

VRF Engenharia da Climatização
(47) 3033-9401
www.vrfengenharia.com.br



Bom para VOCÊ, bom para seus negócios

Mais do que um esporte, o golfe é um estilo de vida. Uma atividade que estimula a convivência e o relacionamento, em que o maior obstáculo não é o jogador concorrente, mas o próprio campo e o comportamento.

Em um espaço em que homem e natureza têm uma relação harmoniosa, partidas de golfe demoram horas e propiciam aos participantes momentos únicos e um tempo para reflexão e diálogos. Líderes empresariais e amantes desse esporte se unem em uma rede de relacionamento presencial. É comum, nesse meio, surgirem ideias de novos projetos, empreendimentos inovadores e a realização de bons negócios.

O 1º Campeonato de Golfe do Perini Business Park foi organizado em 2013 motivado pela identificação do Parque com esse esporte. O evento reuniu 90 atletas, entre eles 15 profissionais, batendo um recorde de participação no Joinville Country Club. "Pela primeira vez atingimos a capacidade máxima do campo. Foi um fim de semana muito especial, com fortes parcerias", ressaltou Manuel Carlos Maia de Oliveira, presidente do clube.

A competição se deu nas categorias profissional e amadora, masculino e feminino. Foram disputados 18 buracos em duas voltas. "Há algum tempo já ensaiávamos organizar um torneio de golfe e a nossa estreia não poderia ter sido melhor", exaltou Marcelo Hack, presidente do Grupo Perini para a América Latina.







O evento teve a presença especial do ator Marcos Pasquim (foto acima), que nas horas vagas se dedica à prática do esporte

Objetos de desejo

Durante o campeonato, o Perini Business Park presenteou os participantes com voos cativos de balão. Em um ambiente montado especialmente para o evento, foram expostos modernos e arrojados modelos BMW série 6-640 Gran Coupé e BMW série 5-528i M Sport, além de dois barcos da Brunswick, das marcas Bayliner e SeaRay, que chamaram a atenção dos atletas e visitantes.





QUATRO ESTAÇÕES
à beira-mar





Santa Catarina é um estado simplesmente encantador, com lugares paradisíacos. Esse é o caso do Ponta dos Ganchos Resort, em Governador Celso Ramos. O marketing do empreendimento destaca o diferencial de "oferecer todas as estações do ano no mesmo local". Tal característica se deve à situação geográfica, em zona subtropical, onde as quatro estações são bem definidas.

Localizado numa península particular, a 50 minutos de Florianópolis, com apenas 25 bangalôs, o local oferece um serviço integrado com a exuberante natureza da região.

Na paradisíaca praia do mar da Costa Esmeralda os hóspedes podem desfrutar de esportes náuticos como *stand-up*, passeios de caiaque e mergulho. O lazer se estende a opções como sala de ginástica, cinema, sala de jogos, quadra de tênis, piscina térmica e trilhas ecológicas.

O Ponta dos Ganchos é reconhecido internacionalmente como um dos resorts mais românticos do Brasil e da América Latina pelo TripAdvisor 2013, o maior site de viagens do mundo. Foi eleito um dos 101 melhores hotéis do mundo pela Tatler Magazine de 2013 e reconhecido pela confraria internacional Relais & Chateaux, que elege hotéis e restaurantes com alto padrão de qualidade e charme

Atrações para todos os gostos

No Ponta dos Ganchos é possível desfrutar de jantares à luz de velas na ilha exclusiva em frente ao hotel ou no próprio bangalô, e passar por experiências sensoriais em uma das três tendas onde são oferecidos tratamentos relaxantes e terapêuticos, como a massagem desintoxicante e a de pedras quentes.

O resort oferece também passeios de barco para a ilha de Anhatomirim, pela baía dos Golfinhos e pela ilha do Arvoredo, considerada o melhor local para a prática do mergulho no Sul do Brasil.



Sustentabilidade



Inaugurado em dezembro de 2001, o Ponta dos Ganchos se caracteriza pela privacidade. Num espaço de 80 mil m², estão localizados 25 bangalôs entre 80 m² e 300 m² divididos em seis categorias, todos com vista para o mar. Cinco deles, os mais recentes, foram construídos de maneira sustentável, com ventilação cruzada, painel solar, teto verde e madeira de reflorestamento. E todo o hotel faz tratamento de esgoto, capta água da chuva para ser utilizada na jardinagem e recicla 100% o lixo, fazendo a separação de matéria orgânica para ser usada como adubo na horta.

O reflorestamento é feito em 8% do terreno do hotel, onde foram plantadas 10 mil mudas de árvores nativas. Além disso, 90% da mão de obra do resort são moradores locais. "Compramos os peixes dos pescadores da região, para ajudar no desenvolvimento da comunidade", diz Virginia Peluffo, diretora de Vendas e Marketing.

Dentro do *resort*, os hóspedes podem se locomover com carros elétricos, como os usados em campos de golfe. Todo o óleo utilizado na cozinha é doado para uma empresa da região, as lâmpadas são de *LED* e no escritório é usado papel reciclado. O reconhecimento por tamanho cuidado veio por meio do ISO 14001 – Certificado de Gestão Ambiental, um dos poucos hotéis a receber o documento no Brasil.



Horta orgânica no próprio resort mostra a preocupação com a sustentabilidade





Ilha exclusiva

O *resort* reserva ainda mais uma atração exclusiva para seus hóspedes que buscam privacidade e aconchego: uma ilha bem em frente à pequena praia do hotel. Durante o dia, é possível desfrutar da ilha para descansar, ler ou mesmo apreciar a paisagem no lounge sob o gazebo e, à noite, é usada para momentos especiais. Decorada com vários futtons e muitas velas, o local serve de cenário para jantares românticos, comemorações e até casamentos.



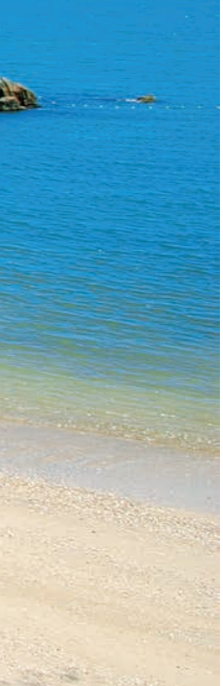


Gastronomia variada

As dimensões continentais do Brasil inspiram a gastronomia do *resort*, com destaque para os frutos do mar, em especial as famosas ostras de Santa Catarina. O Ponta dos Ganchos cultiva uma horta 100% orgânica, de onde sai a maior parte das verduras e legumes utilizados nos pratos de seu cardápio. Aproveitando os produtos frescos da região, o *resort* criou um *grill* de frutos do mar ao ar livre, servido às quartas e sábados. Em uma das ilhas em frente à praia existe um pequeno gazebo, onde pode ser servido um jantar especial para um casal por noite, com os serviços de um garçom.

O resort dispõe de infraestrutura e serviços personalizados para reuniões de negócios e outros eventos – para realizar reuniões é necessário reservar todo o *resort*.





Serviço

HOTEL PONTA DOS GANCHOS
Rua Eupídeo Alves do Nascimento, 104, Ganchos de Fora
Governador Celso Ramos (SC), Brasil
Tel.: (48) 3953.7000
www.pontadosganchos.com.br

AEROPORTOS E DISTÂNCIAS
Florianópolis / aprox. 50 min
Navegantes / aprox. 1h20min
Joinville / aprox. 2 horas

TEMPOS DE VOO (DIRETOS)
São Paulo 55 min
Rio de Janeiro 1h30min
Buenos Aires 2 horas
Santiago do Chile 3 horas















Cheirinho de GRAMA CORTADA

Quem entra no Perini Business Park logo percebe uma característica: o ambiente fabril é harmonizado com uma profusão de cores da natureza. Canteiros bem cuidados, grama aparadinha, árvores podadas, nenhum sinal de mato, pássaros por todos os lados (especialmente na primavera, quando as diversas espécies da região elaboram seus ninhos e se dedicam à procriação). Mas toda essa moldura da natureza tem uma mão humana. Em todos os detalhes está o capricho da equipe de jardinagem do condomínio, liderada por Ivanir Simeoni, um ex-lavrador de arroz e auxiliar de escritório, hoje empreendedor de sucesso. "Eu me criei em contato com a terra, sempre gostei de jardinagem, e aliei uma vocação natural ao empreendedorismo. Faço aquilo que eu gosto, tenho uma excelente equipe e procuro imprimir uma marca de qualidade no serviço", diz Simeoni, hoje um sinônimo de serviços de jardinagem em Joinville.

A Jardinagem Simeoni iniciou atividades em 1994, com escritório ao lado da própria casa, no Boa Vista, com três funcionários

Ivanir Simeoni nasceu em 1958 na pequena Massaranduba, cidade situada no Vale do Rio Itapocu, conhecida como a "Capital Catarinense do Arroz". Bisneto de italianos ("meus bisavós, Giovani e Dosalina Simeoni, vieram de Trento em 1865", esclarece), segundo de quatro irmãos, criou-se na lavoura. "Em Massaranduba, planta-se arroz até em vaso", brinca, referindo-se à vocação do município – e da família, que se dedicava à rizicultura e assim continuou quando mudou-se para Joinville, em 1970, na região do bairro Vila Nova. Por aqui, um parente do seu avô, o padre Valente Simeoni, já se destacava na comunidade (hoje dá nome a uma escola municipal, no bairro Iririú).

Chega de arroz!

Aos 15 anos, porém, o jovem Ivanir decidiu começar a pavimentar outro caminho, e o arroz tornou-se tão somente um ingrediente a mais nas refeições. "Eu queria trabalhar em escritório, fazer algo diferente do que vinha me ocupando desde a infância." Assim, foi à luta e conseguiu o primeiro emprego com carteira assinada, no escritório da Buschle & Lepper, em 1975. Foi adquirindo experiência, passou pela Cervejaria Antarctica e chegou à Tupy. Realizado o sonho de fazer carreira em escritório? Tudo indicava que sim, até que um colega deu uma sugestão que mudou tudo.

"O Richard Spirandelli (pai de um dos diretores da Messe Brasil, de mesmo nome) me sugeriu abrir uma empresa de jardinagem, alegando que havia muito espaço para isso em Joinville. Eu, de fato, gostava de jardinagem, até pelas raízes no campo. Então, para ver como seria, comecei a prestar serviços em residências", recorda Simeoni.



Virando empreendedor

Dos jardins domésticos, o trabalho se estendeu para a Tigre, e o ex-lavrador e escriturário se tornou empresário. A Jardinagem Simeoni iniciou atividades em 1994, com escritório ao lado da própria casa, no Boa Vista, com três funcionários. Na base, cuidando da parte administrativa, serviços bancários, telefone e agendamento, a esposa Eliana, com quem Simeoni comemorou 26 anos de casamento em 2013.

> *"Como estávamos expandindo as atividades, mudamos para Agro Simeoni, pois prestamos vários serviços no segmento agrícola"*

Depois da Tigre, veio a Perville e, há 15 anos, o Perini Business Park. "Estou aqui desde o início, quando havia apenas a Perville, cercada de terrenos esperando construções. Vi cada bloco sendo erguido, cada rua aberta e já plantamos umas 15 mil mudas de árvores. É um orgulho ver como o Condomínio cresceu nestes anos", admira-se Simeoni. Há uma década a empresa mudou de denominação: "Como estávamos expandindo as atividades, mudamos para Agro Simeoni, pois prestamos vários serviços no segmento agrícola". A empresa foi pioneira, por exemplo, na produção de *chips* de madeira, feitos de cavacos, para várias utilizações; hoje a Agro Simeoni não fabrica mais os *chips*.

Quase 90% do tempo da empresa é destinado ao Perini Business Park. "A área é muito grande, e exige manutenção permanente. No verão, principalmente, a necessidade de corte de grama e poda de árvores aumenta, devido às condições climáticas da região", justifica o empresário.

A base continua ao lado de casa, no Boa Vista. No condomínio há um escritório e um galpão para abrigar equipamentos, entre eles um caminhão e três tratores.

O quadro conta com 16 funcionários, mais Simeoni e a esposa Eliane. O mais antigo, Ademir Bruch, está desde o início das atividades, e hoje é o líder da equipe. "O pai dele, Armin, já falecido, também trabalhou conosco", acrescenta Simeoni. Entre os clientes estão empresas como Franke, Plásticos Mauá e Nova Motores.

Quando necessário, Ivanir Simeoni arregaça as mangas e encara o trabalho de campo – experiência tem de sobra, além de ter agregado conhecimentos adquiridos em cursos de poda e jardinagem. De qualquer forma, raízes sob os pés não faltam: onde hoje se ergue o Condomínio, há 20 anos era um extenso arrozal.

SERVIÇO

Agro Simeoni
Execução e manutenção de jardins industriais.
Telefone (47) 3422-1681, email agro.simeoni@terra.com.br.

Relacionamento e negócios

Bom para os negócios e para as pessoas, o Perini Business Park reúne ao longo do ano empresários, prestadores de serviços e autoridades do mundo todo. Seja promovendo eventos ou recebendo visitantes, o Condomínio é ponto de encontro daqueles que querem construir mais parcerias, gerar novos negócios e crescer. Seja bem-vindo!



1 *Após a inauguração do Senai, encontro entre o prefeito de Joinville, Udo Döhler; o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte; o presidente do Perini, Marcelo Hack; e o presidente da ACIJ, Mário Cezar de Aguiar*





2 *João Martinelli, durante a Jornada Social do Perini*

3 *Mudanças do "Plano Brasil Maior" foram apresentadas pelo diretor da Organo, Fernando Fix (centro)*

Na liderança da Expogestão

Marcelo Hack, presidente do Grupo Perini para a América Latina presidiu, em 2013, a comissão organizadora da Expogestão, um dos maiores e mais tradicionais encontros corporativos do Brasil. O evento foi realizado em maio, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville.







4 *Marcelo Hack, Mario Cezar de Aguiar, presidente da Acij, Alonso Torres, presidente da Expogestão, e Jamil Miguel Chati Junior, gerente Comercial da Eiti*

5 *No jantar da Expogestão, realizado na Casa Suíça, Miguel Abuhab, presidente do Conselho Administrativo da NeoGrid, Simone Schramm, secretária de Desenvolvimento Regional de Joinville e Rami Goldratt, palestrante da Expogestão*

6 *Encontro de Aline Menestrina, gerente de marketing da Gran Mestri e as empresárias Sonia Hess e Dinorá Allage*















7 *Jantar de integração durante o Campeonato de Golfe do Perini Business Park*

8 *Emerson Edel (Perville), com Luís Horácio Flores Pereira (Universal Leaf) e Ricardo Demetrio (RDA)*

9 *Comitiva italiana no Perini: Raffaele Trombetta, embaixador da Itália no Brasil, Fabio Perini, fundador do Condomínio, e o empresário Moacir Bogo, agente consular da Itália em Joinville e região*

10 *Na nova sede da Rôgga Empreendimentos no Condomínio, Vilson Buss, diretor-presidente recepcionou Jonas Tilp, diretor comercial do Perini Business Park*

11 *Em busca de alternativas de desenvolvimento econômico, Comitiva de empresários de Londrina (PR) visitou o Condomínio*

12 *Em visita a Santa Catarina, a embaixadora da Áustria no Brasil, Marianne Feldmann, conheceu a estrutura do Perini*

13 *O presidente da Vale, Julián Alberto Eguren (de gravata azul) com Jonas Tilp (à dir.)*

Guia Joinville em Dados

A publicação, patrocinada pelo Perini Business Park e produzida com apoio da Prefeitura de Joinville, foi lançada na Acij em março. Mais de 250 pessoas prestigiaram o evento.

14 *Marcelo Hack, presidente do Grupo Perini para a América Latina, e Udo Döhler, prefeito de Joinville*

15 *Mário Aguiar, Marcelo Hack, Rodrigo Coelho, Jalmei Duarte e Jonas Tilp*





UMEXEMPLODEQUEACADEIADENEGÓCIOSCOMEÇAACRESCERINTERNAMENTENO PERINIBUSINESSPARKÉAREALIZAÇÃODEEVENTOSQUEPROMOVEMAAPROXIMAÇÃO ENTREOSEMPRESASEPRESTADORESDESERVIÇOSINSTALADOSNOCONDOMÍNIO.AS ATIVIDADESECOMPETIÇÕESESPORTIVASTAMBÉMSEDESTACAMNOCALENDÁRIODE EVENTOS DO PERINI, REUNINDO ATLETAS DA CIDADE E REGIÃO.

Uma jornada de responsabilidade social



Uma semana inteira dedicada a quem trabalha no Perini Business Park. Assim foi a 1ª edição da Jornada Social Perini, uma iniciativa do Instituto Martinelli Solidariedade com o apoio do Condomínio e parceiros. O evento direcionou atenção especial ao tema "Qualidade de Vida", com foco na saúde, educação e lazer dos trabalhadores. Realizada em junho, contou com aproximadamente 500 participantes. Destaque para as ações de saúde, como os exames de diabetes, acuidade visual, creatinina e bioimpedância, além de orientações sobre correção postural e benefícios da corrida. Segundo a gestora do Instituto Martinelli Solidariedade, Claudia Dreher, a avaliação realizada pelos participantes chegou ao patamar de 95% de satisfação, um passo importante rumo à gestão social das empresas do Condomínio.



Rodada de Negócios

Promover um evento totalmente voltado para a geração de negócios e parcerias. Essa foi a proposta do Perini Business Park e da Associação Empresarial de Joinville (Acij) para a Rodada de Negócios dos Setores Eletrônico, Metalúrgico e Mecânico. O evento, realizado em outubro no Condomínio, contou com o apoio técnico do Sebrae e envolveu a participação de 10 empresas âncoras (compradoras) e 19 empresas fornecedoras. Segundo dados do Sebrae, a perspectiva de valores negociados durante um dia de evento foi em torno R$ 1,6 milhão, movimentando ainda mais a economia do Condomínio. "A ideia foi envolver os núcleos de Automação, Usinagem e Indústrias Plásticas e os quatro grupos do Gestão Compartilhada num evento voltado para a geração de negócios e parcerias", conta a coordenadora de Consultoria da Acij, Marlete Tamasia.

"Nosso objetivo foi proporcionar o contato direto entre empresas compradoras e vendedoras, num ambiente especialmente preparado, facilitando a realização de negócios", afirma Diogo Haron, diretor executivo da Acij



Perini sedia evento de ciência e tecnologia

Em outubro de 2013, o Perini Business Park também foi palco da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que contou com um *showroom* de máquinas e equipamentos do setor industrial para micro e pequenas empresas. O evento é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e teve parceria do Sebrae/SC e o apoio da Acij e do Perini Business Park.

Programa Integra

O Condomínio Perini relançou o Integra, programa de palestras que começou focado em assuntos de Recursos Humanos e passou a abranger outras especialidades, como Gestão, Tecnologia da Informação, Responsabilidade Corporativa e Legislação. Notícias externas sobre diversos aspectos causam um impacto nas empresas, e o Integra é uma oportunidade de trazer especialistas sobre o tema e promover a troca de experiência entre os condôminos.

Em setembro houve a apresentação de Cássia Morgana Busanello, especialista em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas pela FGV, e em novembro foi a vez das palestras de Oscar Meier Sobrinho, sobre IFRS (normas contábeis internacionais aplicáveis no Brasil) e Douglas do Rosário, sobre Siscoserv, uma obrigatoriedade para as empresas que importam e/ou exportam serviços.

Eventos esportivos



Corrida e Caminhada do Trabalhador

A fase estadual da competição, promovida pelo Sesi, foi realizada dentro do Condomínio no dia 1º de maio. O evento contou com a presença de mais de 450 inscritos.



Copa Perini de Futebol 2013

De maio a de junho foi a vez de 12 equipes disputarem o troféu da modalidade futebol sete livre, também coordenada pelo Sesi.



3ª Gincana de Pesca

A tradicional pescaria aconteceu na lagoa do Perini Business Park em junho.

Juntos pelo DESENVOLVIMENTO

A contribuição de empresários e executivos no desenvolvimento da comunidade é um dos diferenciais estratégicos de Santa Catarina e uma das missões do Perini Business Park

Guia Joinville em Dados

Joinville, uma cidade para fazer negócios. Foi essa vocação do município que inspirou a produção do Guia Joinville em Dados 2013. De forma sintética e objetiva, o guia apresenta todo o potencial, a grandeza e os diferenciais de Santa Catarina e de Joinville, oferecendo um panorama atual do que a cidade é e para onde ela caminha.

Joinville em Dados é uma publicação patrocinada pelo Perini Business Park, realizada com apoio da Prefeitura de Joinville e produzida pela EDM Logos Comunicação. As informações contidas no material são fruto de uma extensa pesquisa de diferentes fontes para apresentar dados atualizados e fidedignos sobre a maior cidade catarinense, com mais de 515 mil habitantes, hoje reconhecida como o mais importante pólo econômico, tecnológico e industrial do estado.

Além da versão em português, a publicação já está disponível nos idiomas inglês, italiano e alemão e em breve também será publicada em espanhol. O guia pode ser acessado nos sites www.perinibusinesspark.com.br ou www.joinville.sc.gov.br.

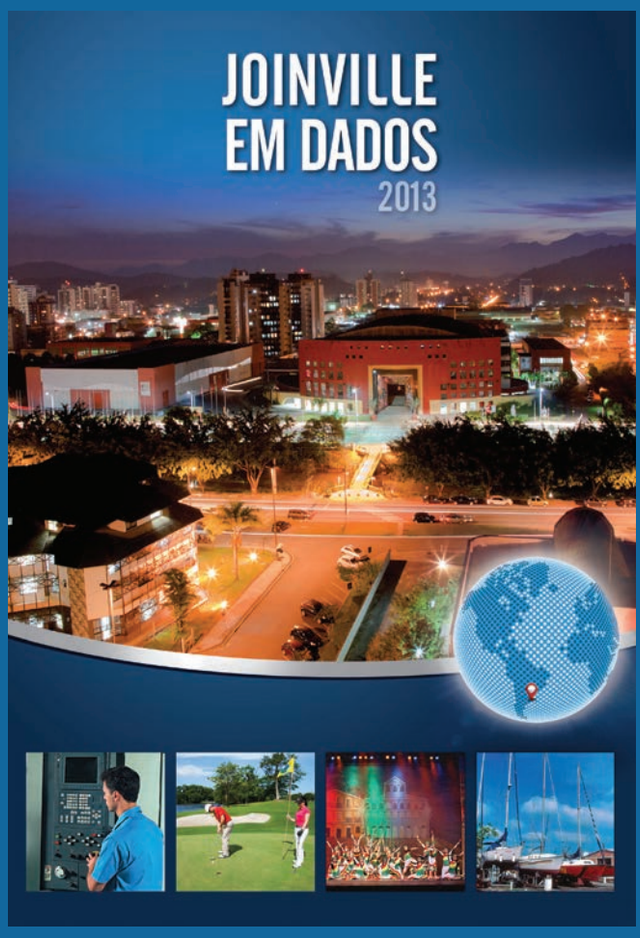


Números mostram evolução

O guia apresenta os principais indicadores econômicos da região, além de dados de infraestrutura, logística, história, turismo e diversos fatores socioeconômicos. Santa Catarina é o terceiro estado mais desenvolvido do Brasil, segundo aponta o Índice Firjan de Desenvolvimento Econômico Municipal (IFDM), e é o sétimo estado mais rico do Brasil - seu PIB corresponde a 4,04% da riqueza nacional. As cidades catarinenses vêm registrando um crescimento acima da média nacional: 340% é quanto Santa Catarina cresceu nas últimas três décadas, bem mais que a média brasileira.

A indústria catarinense é referência no Brasil e Joinville tem o maior parque fabril do estado, com cerca de 1,3 mil indústrias e 11 mil comércios, e mais de 209 mil trabalhadores com carteira assinada. O município é o mais importante pólo econômico, tecnológico e industrial do estado.

Entre os marcos de empreendedorismo da cidade, destaca-se a implantação do maior condomínio industrial multissetorial do Brasil, o Perini Business Park, que gera num único local nada menos que 3% da riqueza catarinense.





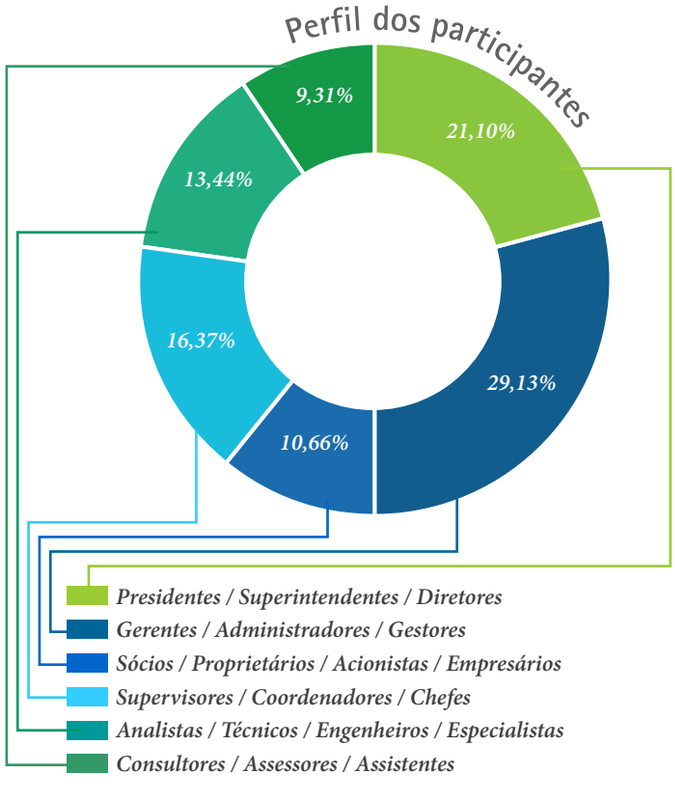
Segundo Jonas Tilp, diretor Comercial do Perini Business Park, o material é também baseado na experiência do grupo em atender empreendedores e traz, em suas páginas, um número surpreendente de informações e respostas necessárias para quem precisa tomar decisões



"A participação na Expogestão é uma oportunidade única de network com um público altamente qualificado e experiente, e tem possibilitado que muitas lideranças empresariais do país conheçam nossa cidade e avaliem com grande interesse a possibilidade de realizar negócios aqui", destaca Marcelo Hack

Expogestão 2013

O tema empreendedorismo em Santa Catarina sempre esteve na pauta de discussões do Perini Business Park. Por isso, em 2013, Marcelo Hack, presidente do Grupo Perini para a América Latina, aceitou o convite para presidir a comissão organizadora da Expogestão 2013. Há 11 anos, a Expogestão traz a Santa Catarina palestrantes nacionais e internacionais para discutir o que há de mais moderno em gestão empresarial no mundo. Consolidado como um dos mais importantes encontros corporativos do Brasil, o evento reúne líderes empresariais, executivos e gestores de todo o país para fortalecer relacionamentos e trocar experiências de sucesso. Entre os temas que foram destaque da Expogestão 2013 estão a gestão de times e talentos, a inovação e o futuro, a competitividade, a cultura empreendedora e a tomada de decisão.







JOINVILLE
que queremos

O Perini Business Park foi um dos apoiadores do projeto Joinville que Queremos, uma iniciativa do jornal A Notícia que convida a população a propor ideias, além de promover debates construtivos sobre o futuro da cidade. Realizado de outubro a dezembro de 2013, os temas selecionados foram Saúde, Educação e Mobilidade Urbana. Os debates foram realizados com a participação de jornalistas, autoridades, empresários, líderes comunitários e toda a comunidade, que propôs novas ideias para uma cidade melhor. Acesse o site: an.com.br/joinvillequequeremos e confira o caderno especial com as principais sugestões do projeto.

Rua Dona Francisca precisa de melhorias

A questão da duplicação da rua Dona Francisca, entre a rua Edmundo Doubrawa e o trevo da Döhler, é uma das mais antigas reivindicações dos empresários do Distrito Industrial de Joinville. Destino diário de 25 mil trabalhadores joinvilenses (praticamente 10% do número total da força de trabalho de Joinville), a Dona Francisca é apontada como a via com o maior número de acidentes de trânsito de todo o município, segundo dados da Polícia Militar.

"A má conservação da via e o tráfego intenso de veículos na zona industrial, incluindo veículos de transporte de carga e o grande fluxo de entrada e saída de motoristas das fábricas, são as principais causas do alto número de incidentes na Dona Franscisca", constatou o tenente Ruy Florêncio Teixeira Junior, comandante do Pelotão de Trânsito de Joinville. Segundo ele, já houve uma redução do índice neste ano em função da adoção de uma política de intensificação de atividades de trânsito na região, mas somente a duplicação e a melhoria da pavimentação do local contribuiriam para uma significativa ação de prevenção a acidentes.

Jonas Tilp, diretor Comercial do Perini Business Park, aponta que a falta de investimento na via é um entrave econômico para o Distrito Industrial: "Somos o município catarinense que mais arrecada impostos e, contraditoriamente, a falta de investimentos em infraestrutura nas vias urbanas atravanca o desenvolvimento da cidade, por isso periodicamente estamos recebendo autoridades do setor com o intuito de apresentar ao poder público um dossiê dos problemas e das melhorias necessárias na rua Dona Francisca."

Terreno doado para a duplicação

O grupo Perini sempre procurou apoiar a gestão pública em prol dos interesses da comunidade, especialmente no que diz respeito à infraestrutura viária. Com base nesta filosofia empresarial, foi doada parte de um terreno para o município para ajudar a viabilizar o cronograma de duplicação da avenida Santos Dumont, uma das vias mais congestionadas de Joinville.

Por que não IMOBILIZAR CAPITAL em instalações empresariais

Um dito popular, daqueles divertidos, diz que "quando um negócio parece bom pros dois lados, um dos dois não leu direito...". Brincadeiras à parte, na minha atividade profissional tenho a oportunidade de ver que isso não é verdade. Sou um profissional de investimentos, especializado em investimentos imobiliários através de instrumentos do Mercado de Capitais, com especial destaque para os Fundos de Investimento Imobiliário.

No meu dia a dia tenho contato tanto com investidores, como com empreendedores e incorporadores imobiliários, além daquele personagem que é meu foco nesse artigo: os inquilinos, locatários de imóveis comerciais. E, nesses mais de 20 anos de contato direto com operações em que juntamos de um lado quem queira investir em imóveis e, do outro, quem precise dos imóveis, mas por vários motivos não queira imobilizar capital, pude perceber as inúmeras vantagens que as empresas têm em não serem proprietárias dos imóveis em que se instalam.

A mobilidade é um dos primeiros fatores – as empresas crescem, ampliam seus negócios, precisam se adaptar a novos ciclos do mercado, e com isso estar amarradas a um local de sua propriedade é complicado, as força a conviver com uma situação nem sempre ideal. Ser locatária deixa a empresa mais leve, podendo redimensionar seu tamanho, reorientar sua localização, sem traumas. Estar aberta aos incentivos tributários regionais que porventura surjam, ou ainda mesmo acompanhar o movimento de seus próprios clientes, podendo mudar quando tiver necessidade.

Outro ponto sensível é a manutenção dos empreendimentos, os investimentos necessários a manter o imóvel atualizado, como despesas com elevadores, são de responsabilidade, geralmente, dos proprietários dos imóveis.

Mas o fator primordial, a meu ver, é o custo de oportunidade. Captar recursos no Brasil ainda é muito caro. Com exceção de alguns financiamentos governamentais, de incentivo, de resto as linhas de crédito tradicionais são muito caras, portanto nada mais natural que as empresas utilizem seu capital no próprio negócio, sendo muito mais vantajoso pagar aluguel. No caso das indústrias, que geralmente se instalam em imóveis em que vão permanecer por longo tempo, as operações de *built-to-suit* (*) já são consagradas como a melhor solução tanto

Captar recursos no Brasil ainda é muito caro. Portanto, nada mais natural que as empresas utilizem seu capital no próprio negócio, sendo muito mais vantajoso pagar aluguel

** Contrato de locação em que o locatário encomenda a construção ou reforma do imóvel de acordo com suas necessidades e o locador é o responsável pela construção ou reforma.*



para os inquilinos como para os proprietários, pois os contratos atípicos que as lastreiam são poderosos instrumentos de captação de recursos no mercado financeiro, viabilizando um número cada vez maior de operações.

Mais recentemente, os Fundos de Investimento Imobiliário têm se mostrado um dos mais eficientes veículos à disposição das empresas que queiram desmobilizar seu patrimônio imobiliário, ainda mais se gozarem de bom crédito e pretenderem permanecer no imóvel. Um bom exemplo disso foi o sucesso estrondoso da operação que o Banco do Brasil realizou no final do ano passado, quando constituiu o Fundo Imobiliário BB Progressivo II. O banco estatal colocou em seu caixa cerca de R$ 1,5 bilhão ao vender para o fundo imóveis que continuará a ocupar, agora como inquilino. E os investidores só não ficaram mais contentes pois, em função da imensa procura, as cotas foram rateadas à razão de 10% do volume solicitado, ou seja, quem quis investir R$ 100.000,00 teve que se contentar com pouco mais de R$ 10.000,00. Em função disso, logo que as cotas deste fundo começaram a ser negociadas na Bolsa, registraram uma alta de mais de 20%; mesmo hoje, após um ano em que a alta da taxa de juros comprimiu a maioria dos preços das cotas dos fundos imobiliários, as do BB Progressivo II ainda estão em alta de 10%. E o fundo vem pagando mensalmente a seus cotistas um rendimento de cerca de 0,75% sobre o valor de emissão, resultado dos aluguéis pagos pelo BB.

Portanto, para o banco é um custo muito interessante de captar recursos, pois os repassa via empréstimos a seus clientes a uma taxa muito maior. E para quem quer investir em imóveis, com um inquilino da qualidade do maior banco do país, a rentabilidade é excelente!

Como podem ver, o negócio não só parece, como de fato é bom para os dois lados.

SAIBA MAIS...

Sérgio Belleza Filho
Consultor do Fundo Imobiliário – Consultoria de Investimento
www.fundoimobiliario.com.br

Você sabia que...

...de cada R$ 10,00 gastos em locação, R$ 4,01 podem retornar para a empresa, pois o aluguel é dedutível para fins de Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins?

...num condomínio você tem muito mais serviços pagando menos, pois as despesas comuns podem ser rateadas entre todos?

...os grandes condomínios industriais são bem servidos de infraestrutura como energia, água, transporte, estacionamento e telecomunicações?

...a taxa de condomínio no Perini Business Park integra controle de acesso, vigilância pessoal e eletrônica, manutenção, conservação e limpeza das áreas comuns, transporte coletivo interno, uso de ambulatório, estacionamento, biblioteca e seguro predial, tudo ao valor de R$ 1,41 por metro quadrado?

...a opção de locação permite à empresa ser mais elástica diante das demandas de mercado, podendo crescer ou readequar seu tamanho quando for conveniente?

...quando essas mudanças se dão dentro do mesmo condomínio tudo é mais fácil – você muda de espaço, mas permanece no mesmo lugar?

CINCO TÍTULOS
que não envelhecem

Rato de biblioteca desde a juventude, o diretor do Inovaparq, Marcelo Leandro de Borba – bacharel em Direito, mestre em Administração e doutorando em Engenharia do Conhecimento - ainda divide o espaço de seu criado mudo entre os livros impressos e o tablet, onde armazena diversas obras digitais.

Apaixonado por tecnologia, Marcelo foi o mentor do primeiro provedor de acesso à internet em Joinville (Netville, criado em 1995 com outros sócios). Ele acredita que a migração para o mundo digital é um caminho sem volta, principalmente devido à rapidez de acesso à informação e à sustentabilidade do meio, quando comparado à pegada de carbono deixada no processo produtivo e de distribuição da indústria editorial.

Para a reportagem da Revista Perini, Marcelo selecionou cinco títulos que não envelhecem.

O PROFETA DA INOVAÇÃO: JOSEPH SCHUMPETER E A DESTRUIÇÃO CRIATIVA - O livro, de Thomas Maccraw (2012), traça a biografia de um economista, contemporâneo de Keynes, que é considerado hoje um dos nomes mais importantes da inovação. O livro resgata o ambiente em que Schumpeter desenvolveu suas ideias, nos anos 30, e mostra que o economista já tinha uma visão avançada sobre globalização para aquela época.

AUTO ENGANO e **O VALOR DO AMANHÃ** - Os dois livros, de Eduardo Gianetti da Fonseca, acadêmico brasileiro que mescla economia e filosofia em obras de leitura agradável sobre o comportamento humano, estão entre os preferidos de Marcelo. O primeiro, publicado em 1997, é o resultado da tese de doutorado do autor, e mostra as artimanhas dos seres humanos para trapacear a si próprios, o que explica algumas atitudes que às vezes parecem fora de propósito; o segundo, de 2005, faz uma abordagem dos prós e contras de nossas escolhas e posicionamentos culturais, do dia a dia às finanças pessoais.

GESTÃO DO CONHECIMENTO – Um Guia Prático Rumo à Empresa Inteligente (Klaus North/2010) é outro livro atemporal. Considerando a importância dos ativos intangíveis na economia moderna, a leitura da obra ajuda empreendedores e gestores a reconhecer e valorizar o conhecimento nas próprias organizações, especialmente as que já têm alguns anos de mercado.

A NOVA ERA DIGITAL - Dos dirigentes do Google Eric Schmidt e Jared Cohen, é o mais recente dos cinco títulos indicados por Marcelo. Publicado no Brasil em 2013, apresenta as possibilidades da era digital e prevê seus impactos na sociedade.



Pelo 8º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia



RANKED IN CHAMBERS LATIN AMERICA

análise ADVOCACIA 500 MAIS ADMIRADO 2013

Joinville - SC
Florianópolis - SC
São Paulo - SP
Campinas - SP
Rio de Janeiro - RJ
Maringá - PR
Belo Horizonte - MG
Caxias do Sul - RS
Curitiba - PR
Chapecó - SC
Porto Alegre - RS
Criciúma - SC
Brasília - DF
Caçador - SC
Perini Business Park - SC

MEMBER OF jhi GLOBAL PRESENCE LOCAL EXCELLENCE

Martinelli
advocacia empresarial
OAB-SC 252/97

www.martinelli.adv.br


Perini
Business
Park
Venha crescer conosco!